

ANATOMIA COMPARADA E COMPORTAMENTO ECOFISIOLÓGICO DE ESPÉCIES MEDICINAIS DENTRO DO PROCESSO DE DOMESTICAÇÃO.

GEMAQUE, R.C¹.; ROCHA NETO, O.G².

A preservação da biodiversidade existente na floresta Amazônica, passa pelo processo de domesticação das espécies de interesse econômico. Algumas plantas medicinais, largamente utilizadas pelas populações nativas estão sujeitas ao extrativismo predatório, e inserem-se perfeitamente neste contexto. O objetivo do presente trabalho é levantar informações básicas que possam subsidiar o desenvolvimento de sistemas de produção de espécies medicinais de interesse econômico para a região. Foram desenvolvidos estudos anatômicos e biofísicos ligados a produtividade primária das espécies : Ipeca (*Cephaelis ipecacuanha* B. Rich); Jaborandi (*Pilocarpus microphyllus* Starf); Quina (*Quassia amara*). As respostas de folhas de Ipeca à radiação incidente foi avaliada nos diferentes condições de cultivo, utilizando-se medidas espectroradiométricas. A anatomia comparada de folhas de sol e sombra das diferentes espécies, mostraram contrastes marcantes quanto a distribuição espacial e densidade de estômatos e tricomas, estruturas de realce no processo fotossintético e na economia hídrica das espécies. O comportamento diário dos estômatos das espécies em estudo, foram compatíveis com as condições ambientais a que as mesmas foram submetidas, com reflexos diretos sobre as taxas fotossintéticas . As conclusões do presente trabalho ainda são parciais, uma vez que as ações de pesquisa continuam em desenvolvimento.

1 . Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

2 . Orientador EMBRAPA/CPATU